

# GLOSSÁRIO EM MULTIMÍDIA: UMA PROPOSTA DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Maria Leida Patrício Pessoa\*  
Maria Manolisa Nogueira Vasconcellos\*\*

## Resumo

O assunto abordado no presente trabalho concerne à elaboração e implementação de um glossário em uma ferramenta pedagógica computacional. Essa opção de ajuda foi projetada como parte integrante do software educativo<sup>1</sup> (SE) AVAL<sup>2</sup> com o objetivo de auxiliar seus usuários a vencer dificuldades exclusivamente relativas ao vocabulário das cinco lições que o compõem. O Glossário se encontra disponibilizado nas versões Inglês-Português e Português-Inglês.

**Palavras-chave:** vocabulário, glossário, ferramenta pedagógica computacional

## Abstract

This work deals with the development and implementation of a glossary for a computer-assisted pedagogical tool. This helping device was designed as part of the educational software – AVAL, aiming at helping users to solve problems exclusively related to the vocabulary of its five lessons. The AVAL glossary is available in the versions Portuguese-English and English-Portuguese.

**Key words:** vocabulary, glossary, computer-assisted pedagogical tool

De início analisaremos a definição de **glossário** por vários autores e dicionários e teceremos comentários sobre

exemplos extraídos de material didático-pedagógico em multimídia e livros didáticos. Com base nessa análise definiremos o que entendemos por **glossário**, daremos um perfil do nosso modelo e justificaremos sua aplicabilidade para o usuário do software AVAL.

Jota (1981), Garcia (1992), Buarque de Holanda (1986), o *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English* (1978) e o *Collins Cobuild English Language Dictionary* (1991) entendem glossário como sendo um dicionário especial ou uma lista de palavras que consigna vocábulos sobre os quais um leitor comum pode ter dificuldades. Normal é a anexação de glossários em livros especializados, a fim de elucidar as palavras técnicas, expressões regionais e/ou pouco usadas em um dado texto. “O glossário se assemelha aos dicionários na colocação material dos seus artigos [(verbetes)] por ordem alfabética ...” (Garcia, 1992:198).

Para Barbosa (1995:19-21), o glossário pretende ser representativo da situação lexical de um único texto manifestado, podendo ser classificado em *lato sensu* e *stricto sensu*. Ambos resultam do levantamento das palavras-ocorrências e das acepções em um único texto. Enquanto o *stricto sensu* apresenta no contexto exclusivo de uma única atualização, destacando sua significação específica, o *lato sensu* reúne as várias palavras-ocorrências de um mesmo vocábulo.

O Glossário AVAL, disponível em Inglês-Português e Português-Inglês, pode ser definido como *lato sensu*, uma vez que contempla as várias acepções de uma mesma palavra no universo vocabular de um guia de turismo atuando

\* Professora graduada pela Universidade Federal do Ceará, com especialização em tradução; pesquisadora do CNPq-ProTem, bolsista DTI no Projeto AVAL.

\*\* Professora Assistente do Departamento de Letras Estrangeiras da UFC, mestre em Letras pela Universidade Estadual do Ceará.

<sup>1</sup> Também referido como *courseware* ou Programa Educativo por Computador (PEC) (cf. Oliveira et al., 2001:73).

<sup>2</sup> O software AVAL é resultado do Projeto de Pesquisa AVAL, Ambientes Virtuais para Aprendizagem de Línguas ([www.lcg.dc.ufc/aval](http://www.lcg.dc.ufc/aval)), realizado pelos Departamentos de Computação e de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará, em parceria com a empresa SoftBuilder e fomentado pelo CNPq – ProTem.

O Grupo de Letras Estrangeiras é composto, além das autoras, por: Profa. Vlândia Maria C. Borges (DLE-UFC) – coordenadora; Profa. Malena Monteiro (DTI – CNPq-ProTem); Prof. João Tobias Sales (DTI – CNPq-ProTem); Profa. Diana Fortier (DTI – CNPq-ProTem); Prof. Agripino de Souza Silveira Neto (DTI – CNPq-ProTem); Daniel Aguiar (ITI – CNPq-ProTem) e Virlane Portela (ITI – CNPq-ProTem).

no mercado receptivo internacional de Fortaleza, Ceará. O Glossário Inglês-Português ocupa-se do vocabulário ativo e passivo do usuário no contexto em questão e o Português-Inglês, exclusivamente do ativo.

Passemos agora a uma descrição de todo o processo de elaboração e implementação do Glossário AVAL, tratando inicialmente da versão Inglês-Português e em seguida, da versão Português-Inglês.

A elaboração do glossário passou por cinco (05) etapas aqui relacionadas:

- (1) pesquisa da formatação dos glossários em multimídia e em livros didáticos,
- (2) pesquisa bibliográfica e definição dos critérios para identificação das palavras a serem incluídas no Glossário,
- (3) levantamento das palavras de conteúdo e expressões tidas como potenciais fontes de problema em cada lição,
- (4) definição dos critérios para a formatação do Glossário AVAL,
- (5) tradução dos termos selecionados.

A seguir apresentamos a seqüência de trabalho desenvolvido no decorrer das cinco etapas acima mencionadas.

Nossa primeira tarefa se constituiu, então, em pesquisar a formatação dos glossários, o que foi feito em dois momentos: no primeiro, analisamos o material disponível em SE para o ensino de língua inglesa e no segundo, livros didáticos para o ensino de inglês como língua estrangeira (LE) e português como língua materna (LM). Assim, iniciamos com o levantamento e análise dos seguintes cursos (07): *LangMaster Interactive English* da *Electronic Publishing Association L.L.C.*; *Berlitz English, Berlitz*; *Vamos Falar Inglês – Learn to Speak English from Portuguese, Softkey Multimídia Inc.*; *ELIS – English Learning Instruction System, CALI*; *Europress LangLabs English, Europress Brazil*; *Reward, MacMillan Publishers* e *BBC English Expressions, BBC English*.

O *LangMaster Interactive English* remete o usuário ao *Collins Cobuild Dictionary*; o *Reward* e o *Berlitz* apresentam um unidade glóssica por lição, assim como explicações lexicais diluídas no contexto das unidades didáticas. O *BBC English Expressions* dedica atenção especial ao léxico sob a forma de material complementar de natureza prática; contudo, suas atividades de consolidação, visam, pura e simplesmente, o treinamento do vocabulário introduzido nas unidades. Todos outros *courseware* trabalham o vocabulário como parte da própria lição.

Finalizado esse primeiro momento, buscamos os glossários constantes dos livros didáticos para o ensino de inglês como LE. Nessa segunda fase da primeira etapa, foram escolhidos aleatoriamente os seguintes livros: *InterCom* - de autoria de Richard C. Yorkey, Richard Barrutia, Anna Uhl Chamot, Isobel Rainey de Diaz, Joan B. Gonzáles, James

W. Ney & William L. Woolf; *Take 1* - Anthony Forrester & Allison Savage; *Matters* - Jan Bell & Roger Gower; *Hello USA* - Judy Priven; *True Colors* - Jay Maurer & Irene E. Schöenberg e *How to Survive in the USA* - Nancy Church & Ann Moss e *Streetwise* - Rob Nolasco. Em alguns deles, as palavras problemáticas são apresentadas e definidas, em inglês, ao final de cada capítulo; outros tratam o vocabulário como parte da própria lição, diluindo-o em atividades de prática; contudo, a maioria apresenta apenas uma lista de palavras (*Word list*) com indicação de página ou lição.

Ainda na busca de uma padronização dos glossários, optamos por checar a formatação daqueles constantes nos livros didáticos para o ensino de português como LM. Foram analisados os seguintes títulos: *Conversar, Ler e Escrever* - de Hildebrando André; *Festa das Palavras* - Dirce Gomes Azevedo; *De Palavra em Palavra* - Valéria Martins Lippi; *Português, Educação e Desenvolvimento* - Eloísa M. Márcia e *Mundo Mágico* - Lídia Moraes et ali. Todos eles oferecem a opção do glossário para o aprendiz, estruturando-os da seguinte forma:

(a) quanto ao significado da palavra: explicação breve e objetiva, conteúdo semântico em relação ao contexto de ocorrência;

(b) quanto à localização do glossário no livro: ou após o texto objeto de estudo (um por unidade ou lição) ou, mais comumente, no final do livro;

(c) quanto ao tratamento dado as entradas (palavras): alguns substantivos e/ou adjetivos são apresentados nas suas variações de gênero e número, os verbos são preferencialmente apresentados como no texto, alguns apresentam advérbios e outros não, grupos nominais (mãe de fogo, mestre de cerimônia, etc.) também são eventualmente registrados.

Toda essa pesquisa nos levou a concluir que a orientação dos glossários tende a ser subjetiva e sua estrutura visa facilitar a consulta pelo usuário. No entanto, alguns critérios ocorrem com maior freqüência: (1) restrição do significado pelo contexto, (2) listagem por ordem alfabética e (3) forma de entrada como a ocorrência no texto.

Para a definição dos critérios que nortearam a escolha das palavras a serem incluídas no Glossário AVAL, baseamo-nos em Prator & Robinett (1985), e Lewis (1997). Segundo esses autores, as palavras se classificam em dois grupos: (a) palavras de função - artigos, preposições, pronomes pessoais, adjetivos possessivos, pronomes relativos e algumas conjunções, a palavra *one* usada como substituta de um substantivo e os verbos auxiliares (*be, have, do, will, would, shall, should, can, could, may, might, must*) - e (b) palavras de conteúdo - substantivos, adjetivos, verbos, alguns advérbios, pronomes demonstrativos e interrogativos. A partir dessa classificação, optamos por inserir as palavras de função, pelo seu papel nas relações sintáticas, no *Focus on Grammar* (conjunto de dez unidades didáticas destina-

das ao trabalho específico sobre tópicos gramaticais da Língua Inglesa) e as palavras de conteúdo, por serem dotadas de valor semântico intrínseco, no Glossário. Como os pronomes demonstrativos e interrogativos estabelecem uma relação de dependência bastante estreita com seus co-referentes, o que acaba por comprometer a existência de um valor semântico intrínseco, resolvemos tratá-los no *Focus on Grammar*. Assim sendo, o Glossário AVAL limitou-se a tratar dos substantivos, adjetivos, verbos e, por uma contingência do nosso contexto, Das expressões idiomáticas, expressões/palavras de cumprimento, agradecimento, assim como, títulos e formas de tratamento.

Com base nesses critérios, iniciamos o levantamento das palavras de conteúdo e expressões suscitadas a partir das *Tasks* (**Quadro 1**), *Mini-tasks* (**Quadro 2**) e *Functions* (**Quadro 3**) que compõem o *software* AVAL.

As *Taks*, tarefas abertas, se constituem na principal atividade ou núcleo das cinco unidades planejadas para o Projeto. Para cumpri-las, o aprendiz deve desempenhar o papel de guia de turismo em vários ambientes virtuais representando o Aeroporto Pinto Martins (*Lesson 1- Welcome to Fortaleza*), o interior de um ônibus de Turismo (*Lesson 2 – Transfer in e Lesson 5 – City Tour*), o Centro de Turismo de Fortaleza (*Lesson 3 – Shopping for Handicrafts*) e a praia de Cumbuco (*Lesson 4 – Having Fun at Cumbuco Beach*).

**Lesson 1 – Welcome to Fortaleza**

**TASK:**

You are at the airport lounge waiting for the tourists who are in the group that you have to take to the hotel. You have a list with the names of the tourists in your group. Check their names, welcome them and lead them to the bus.

First you should do the Mini-tasks, interacting with the computer.

List of tourists

Name	Origin
Covington, John	USA
Taylor, Heather	Canada
Yves, Jane	USA
Thompson, Rachel	Australia
Strickland, Lucy	USA
Strickland, Joe	USA

**Quadro 1 – Task**

As *Mini-tasks*, tarefas fechadas, se constituem em atividades de treinamento ou de preparação do usuário para as *Tasks*. São todas de natureza estrutural, com instruções e informações precisas e restritas. Os comandos das *Mini-tasks* são numerados e remetem aos quadros de *Functions*.

**Mini-task 1:**

Some tourists come up to you to check if they are in your group. Some of them are on the list; others aren't. Follow the procedures to talk to them. (→ **Enunciado**).

- <sup>1</sup> ask the tourist's name. (→ **commando**)
- <sup>2</sup> check spelling or <sup>3</sup> ask him/her to spell his/her last name.
- <sup>4</sup> tell him/her to wait and check if his/her name is on the list.

If his/her name is on the list...

- <sup>5</sup> ask his/her place of origin
- <sup>6</sup> welcome the tourist and ...
- <sup>7</sup> indicate a place for the tourist to wait for the rest of the group

If his/her name isn't on the list...

- <sup>8</sup> say you are sorry, mention that his/her name isn't on the list and ...
- <sup>9</sup> tell him/her to look for another guide

**Quadro 2 – Mini-task**

As *Functions*/Funções se apresentam sob a forma de quadros numerados que, uma vez acessados, expõem as estruturas gramaticais e as palavras necessárias ao desempenho das funções comunicativas solicitadas para as *Tasks*.

**1**

**Function:** asking someone's name

**Structures:**

- (a) What is/are \_\_\_\_\_ name(s)?
- (b) Your name(s), please.
- (c) Can you tell me \_\_\_\_\_ name(s), please?

**Examples:**

A: What's your name?  
B: *My name's John Covington.*

A: Your names, please.  
B: *We're the Stricklands.*

A: Can you tell me her name, please?  
B: *It's Lucy Strickland.*

**Quadro 3 – Functions/Funções**

Inicialmente o glossário foi organizado por unidades didáticas e depois unificado para se eliminar a repetição de palavras e se agrupar as palavras polissêmicas, e ao mesmo tempo, facilitar o acesso do usuário de qualquer ponto do *software*.

O Glossário AVAL foi organizado por ordem alfabética, fornecendo sobre cada uma delas as informações como descritas a seguir:

(a) os substantivos com plural regular, pelo acréscimo do morfema –s, assim como, seu alomorfo –es, têm entrada no singular, com morfema indicativo da forma plural entre parênteses (s)/(es): *pub(s)* e *church(es)*;

(b) os substantivos com plural regular pelo acréscimo do alomorfo do morfema –s (-ies), assim como, os substantivos com plural irregular são apresentados no singular seguidos pela forma do plural: *activity – activities*; *craftsman – craftsmen*, a fim de garantir a correção ortográfica (*spelling*);

(c) o significado dos verbos lexicais pode ser acessado através das formas do verbo (presente, passado e participios - passado e presente) ou ainda, através da forma flexionada de terceira pessoa do presente. Para descobrir o significado do verbo *carry*, por exemplo, além da forma no infinitivo sem o *to* (*bare infinitive*), o usuário pode utilizar para sua busca *carries*, *carried* ou *carrying*. Qualquer que seja a palavra digitada, ele chega a uma caixa de informação que lhe apresenta a forma infinitiva do verbo (*full infinitive*), o significado em português também no infinitivo e todas as formas verbais, sem, contudo, incluir a terceira pessoa do singular por não se constituir em forma verbal;

(d) as palavras que apresentam a mesma grafia para classes gramaticais diferentes, assim como os substantivos que se realizam da mesma forma que o participio presente do verbo estão disponibilizadas para o usuário em uma mesma caixa. *answer* (verbo e substantivo), *beginning* (substantivo e verbo na forma de participio presente) (**Quadro 4**);

(e) Os *phrasal verbs* entram no glossário no sentido em que aparecem na lição. Assim como os demais verbos, o significado deve ser dado no infinitivo, entretanto, não se apresentam as várias formas verbais: *to get off*;

(f) As expressões idiomáticas iniciadas por verbo têm entrada também no *full infinitive*: *to have fun*. Seus significados podem ser acessados através das palavras de conteúdo - substantivos, adjetivos, verbos, ou ainda a própria expressão. Sendo assim, para descobrir o significado da expressão *to have fun*, o usuário pode usar *have*, *fun*, *have fun* ou *to have fun*;

(g) expressões ou palavras de cumprimento, agradecimento, títulos e formas de tratamento entram no glossário da forma como aparecem na lição: *hello*, *thanks*, *thank you*, *Ma'am*;

(h) as palavras polissêmicas (e.g.: *hold*) estão disponibilizadas numa mesma entrada, embora alguns autores defendam que, em um glossário, estes itens lexicais de-

vam ter duas entradas distintas (Bastinanetto, 1995:242). Nossa opção se justifica pelas características do meio (multimídia) que está sendo usado para o ensino-aprendizado da língua inglesa (**Quadro 4**).

As palavras levantadas foram então traduzidas, levando-se em consideração o contexto de cada uma das ocorrências. Os substantivos foram vertidos para o português no singular e plural sem contemplar o gênero; os adjetivos, na forma masculina singular; os verbos lexicais, os *phrasal verbs* e as expressões iniciadas com verbos, no infinitivo; e as outras expressões literalmente traduzidas.

Como já explicitado, o acesso ao significado dos substantivos pode ser feito através das formas singular e plural; dos verbos através das formas verbais (presente, passado e participio) ou ainda da através da forma flexionada de 3a. pessoa do presente e as expressões idiomáticas, através das palavras de conteúdo (substantivos, verbos, adjetivos ou a própria expressão).

O significado da palavra-busca deverá ser disponibilizado na tela como a seguir:

Palavra-busca	Entrada/verbete	tradução	Formas verbais
<b>answer – answers – answered – answering</b>	to answer (v.) answer (n.)	responder resposta(s)	answer – answered – answered – answering
<b>hold – holds – held – holding</b>	to hold	segurar comportar	hold – held – held – holding

#### Quadro 4 – Glossário Inglês-Português

No que se refere à criação do Glossário AVAL Português-Inglês, a equipe didático-pedagógica tomou como ponto de partida a versão Inglês-Português, selecionando, com base em gravações e transcrições feitas na fase de pesquisa de campo<sup>3</sup>, o vocabulário tido como ativo. A versão em questão, tal qual a original, foi organizada por ordem alfabética, sendo apresentada como a seguir (**Quadro 5**):

(a) todos substantivos têm registro no masculino singular e foram vertidos para o inglês no singular (*artisan/craftsman*);

(b) os adjetivos entram no glossário no gênero masculino singular, traduzidos na sua forma única e invariável (branco: *white*);

(c) e os verbos lexicais, assim como expressões iniciadas por verbos, têm entrada no infinitivo.

Expressões em geral, colocações/*collocations* (andar de ônibus), locuções adverbiais e preposicionadas com

<sup>3</sup> Acompanhamento de guias em situação de trabalho, atuando em receptivo internacional em Fortaleza, CE para planejamento e implementação de situações comunicativas e definição de aspectos lingüísticos a serem abordados nas unidades didáticas AVAL.

ou sem elipse de preposição (a noite toda/durante toda a noite), locuções prepositivas (em relação a) também foram listadas no glossário Português-Inglês.

No que se refere à forma de exibição para o usuário, esta versão está disponibilizada como apresentado da seguinte forma: palavra-busca (em português), tradução (inglês, sempre limitada pelo contexto situacional), e exemplo em contexto similar ao introduzido pela unidade didática (**Quadro 5**).

O acesso ao significado da palavra-busca/expressão deverá ser disponibilizado na tela conforme quadro abaixo:

<b>a caminho de</b>	on the way to	<b>On the way</b> to the hotel, you'll see a little of Fortaleza.
<b>acabar</b>	to finish – finish – finished – finished – finishing	When we <b>finish</b> our city tour I'll take you back to your hotels.
	to be over	When the war <b>was over</b> the American soldiers returned to the United States.
<b>artesão</b>	artisan / craftsman	The <b>artisans</b> in Ceará are very skilful.
<b>branco</b>	white	At a distance the dunes look <b>white</b> .

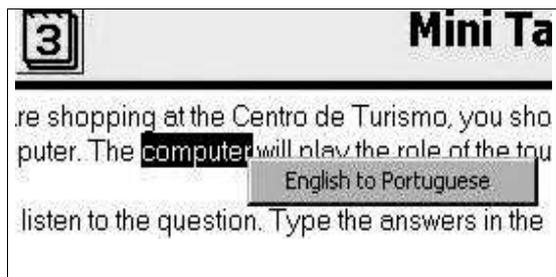
**Quadro 5** – Glossário Português-Inglês

Para descobrir o significado de uma dada palavra, o usuário pode acessar o ícone Glossário que faz surgir um menu onde o usuário deve selecionar o tipo de busca – Inglês-Português ou Português-Inglês (**Quadro 6**).



**Quadro 6** – Forma de acesso ao Glossário AVAL

Como resultado da operação, uma caixa de diálogo aparece. Nela, o usuário deve digitar a palavra procurada e clicar em *OK*, o que faz surgir seu equivalente em inglês ou português no canto inferior esquerdo da tela, disponível até que a caixa seja fechada. Uma outra alternativa (**Quadro 7**) para o acesso é clicar com o botão direito do mouse na palavra objeto de investigação. Automaticamente surge um menu onde, mais uma vez, ele escolhe o tipo de busca e a caixa de significado se apresenta como descrito acima.



**Quadro 7** – Acesso direto ao Glossário AVAL

Caso não encontre a palavra-busca, o usuário tem ainda a opção de pesquisar na *Web*, através de um recurso disponibilizado pelo *courseware* AVAL.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Maria Aparecida (1995). Contribuição ao Estudo de Aspectos da Tipologia de Obras Lexicográficas. In: PAIS, Cidmar Teodoro (dir.) (1995). *Revista de Letras*. Vol. 8, No. 1, Ano 8, São Paulo: Editora Plêiade.
- COLLINS COBUILD ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. (1991). London: Collins Publishers.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. (1986). *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2ª. edição.
- GARCIA, Othon M. (1992). *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 15ª. edição.
- HORNBY, A. S. (Ass.) (1978). *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English*. Oxford: Oxford University Press.
- JOTA, Zélio dos Santos (1981). *Dicionário de Linguística*. Rio de Janeiro: Ed. Presença/INL – MEC, 2ª. edição.
- LEWIS, Michael. *Implementing the Lexical Approach*. England: LTP, 1997.
- OLIVEIRA, Celina Couto et al (2001). *Ambientes Informatizados de Aprendizagem: Produção e Análise de Software Educativo*. São Paulo: Editora Papirus.
- PRATOR, Clifford & ROBINETT, Betty W. (1985). *Manual of American English Pronunciation*. Orlando, Harcourt Brace & Company.